



MINISTERIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
FUNDAÇÃO OSÓRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão ão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa		Código SIORG: 41066	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Osório			
Denominação Abreviada: FUSOR			
Código SIORG: 8406	Código LOA: 52.222	Código SIAFI: 164204	
Situação : Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Educação fundamental e média - profissionalizante de formação geral		Código CNAE: 8021-7	
Telefones/Fax de Contato	Tele/Fax (21)2502- 8463	(21) 2273- 8314	(21) 2502-0515
Endereço Eletrônico: email admfo@fosorio.ensino.eb.br			
Página da Internet: www.fosorio.ensino.eb.br			
Endereço Postal: Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261-210			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Fundação Osório foi criada pelo Decreto nº 14.856, de 01 de junho de 1.921, por força do Decreto — Legislativo nº 4.235, de 04 de janeiro de 1.921, com as modificações introduzidas pelos Decreto nº 16.392, de 27 de fevereiro de 1.924, Decreto-Lei nº 8.917, de 26 de janeiro de 1.946, pela Lei nº 9.026 de 10 de abril de 1.995.			
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Decreto nº 6.129, de 29 de junho de 2007, vincula a Fundação Osório ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército.			
- Dec nº 1.944, de 27 de junho de 1996, aprova o estatuto da Fundação Osório			
Manuais e publicações relacionadas às atividades relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Não é o caso desta UJ.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI: 164204		<b>NOME:</b> Fundação Osório	

Gestões Relacionadas a Unidade jurisdicionada	
Código SIAFI: 16204	Nome: Fundação Osório
00001	Tesouro
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora: 164204	Código SIAFI da Gestão: 16204

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE

### 2.1 Responsabilidade institucional da unidade

#### 2.1.1 Competência

A Fundação Osório tem por finalidade instruir, profissionalizar, educar, e, em especial, ministrar os Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante aos filhos e filhas, dependentes legais de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições que permitam, também, atender os filhos e filhas dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis.

#### 2.1.2 Objetivos estratégicos

O exercício das atividades desenvolvidas pela Fundação Osório tem como objetivo estratégico a promoção dos Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante, a uma clientela de 1.268 alunos no ano letivo de 2009, visando promover ao educando de forma harmônica, suas formações física, moral, espiritual, e intelectual, assegurando o preparo necessário a continuidade dos estudos, o preparo para o trabalho e para o exercício da cidadania.

### 2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais.

2.2.1 Análise do mapa estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida.

A Fundação Osório não adota mapa estratégico próprio, nem esta inserida em mapa estratégico de outro órgão.

2.2.2 Plano de ação referente ao exercício a que se referir o Relatório de Gestão (2009).

Alem das atividades normais de manutenção e apoio ao ensino, assistência medica aos servidores civis ativos, inativo, pensionista e seus dependentes, fazem parte do planejamento de gestão:

- I. término da construção do prédio destinado as Divisões Administrativa e de Auditoria;
- II. construção das guaritas da entrada principal e acesso aos prédios das salas de aulas;
- III. aquisição de material especializado, móveis e adaptação das instalações que abrigavam as Divisões Administrativa e de Auditoria, para implantação de laboratórios de línguas inglesa e espanhola;
- IV. cobertura da quadra poli esportiva; e,
- V. construção dos segundo e terceiro andares sobre o prédio onde funciona o 1º segmento do ensino fundamental.

A Fundação Osório depende do numerário oriundo da arrecadação de contribuições escolares, alugueis de espaços e doações para execução do seu orçamento. O alto índice de inadimplência escolar e a queda de arrecadação de alugueis dificultou o atingimento das metas estabelecidas, tendo sido executado no exercício de 2009

somente os itens I - término da construção do prédio destinado às Divisões Administrativa e de Auditoria, por se tratar de "obras em andamento", e II - construção das guaritas, por envolver segurança do alunado.

### 2.3 Programas/ações sob a responsabilidade da unidade

Estão sob a responsabilidade da Fundação Osório as seguintes atividades:

#### 2.3.1 Programas /ações

Programa/ações	Descrição
0089.0181.0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões
0750.09HB.0001	Contribuição da União de suas Autarquias e Fundações
0750.2000.0001	Administração da Unidade
0750.2003.0001	Ações de Informática
0750.2004.0001	Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes
0750.2010.0001	Assistência Pré-Escolar aos dependentes e empregados
0750.2011.0001	Auxílio - Transporte aos servidores e empregados
0750.2012.0001	Auxílio — Alimentação aos servidores e empregados
0750.20CW.0001	Assistência Médica aos servidores e empregados - exames periódicos
1061.2795.0001	Ensino Fundamental na Fundação Osório.
1061.2778.0001	Ensino Médio na Fundação Osório
1061.8774.0001	Apoio a Alimentação Escolar Fia Educação

### 2.4 Desempenho Operacional

#### 2.4.1 Evolução das receitas e despesas

##### 2.4.1.1 Programação Orçamentária

##### 2.4.1.1.1 Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SÍAFI da UGO
Fundação Osório	52.222	164204

##### 2.4.1.1.2 Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 — Pessoal e Encargos Sociais		2 — Juros e Encargos da Dívida		3— Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
L O A	Dotação Proposta pela UO	4.823.565	5.450.778	0	0	3.690.443	3.472.281	
	PLOA	4.823.565	5.450.778	0	0	3.690.443	3.472.281	
	LOA	4.823.565	5.450.778	0	0	3.690.443	3.472.281	
C R É D I T O S	RSuplementares	1.051.576	1.344.000	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	1,298	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinário	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	0	
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		5.875.141	6.796,076	0	0	3.690.443	3.472.281	

#### 2.4.1.1.3 Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orcamentarios		4 — Investimento		5 — Inversões Financeira		6 — Amortização da Dívida		
Exercicios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
L O A	Dotação Proposta pela UO	225.000	285.000	0	0	0	0	
	A: PLOA	225.000	285.000	0	0	0	0	
	LOA	225.000	285.000	0	0	0	0	
C R É D I T O S	Suplementares	0	0	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos		0	0	0	0	0
		Reabertos		0	0	0	0	0
	Extraordi nário	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos		0	0	0	0	0
	Creditos Cancelados	0	0	0	0	0	0	
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		225.000	285.000	0	0	0	0	

#### 2.4.1.1.4 Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Creditos Orcamentarios		7 - Despesas Correntes		8 - Despesas de Capital		9 — Reserva de Contingência		
Exercicios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
L O A	Dotação Proposta pela UO	8.514.608	8.923.059	225.000	285.000	0	0	
	PLOA	8.514.008	8.923.059	225.000	285.000	0	0	
	LOA	8.514.008	8.923.059	225.000	285.000	0	0	
C R É D I T O S	Suplementares	1.051.576	1.344.000	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	1.298	0	0	0	0
		Reaberto	0	0	0	0	0	0
	Extraordi nário	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Creditos Cancelados	0	0	0	0	0	0	
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		9.565.584	10.268.35	225.000	285.000	0	0	

Análise crítica da programação orçamentária.

a. Dotações propostas pela UO, PLOA e LOA.

Não houve modificação entre o montante dos recursos propostos pela Fundação Osório e consignados no SIDOR e aqueles recursos consignados no Projeto de Lei da Lei Orçamentária Anual (PLOA) , aprovado pelo Congresso Nacional. .

b. Alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior.

Não houve alterações relevantes nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior.

c. Outras informações

À Fundação Osório foram concedidos os créditos Suplementares e Especiais necessários ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.

#### 2.4.1.2 Execução Orçamentária

2.4.1.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ Não é o caso desta UJ

2.4.1.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

#### **DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>2.189.278,07</b>	<b>1.731.027,45</b>	<b>2.189.278,07</b>	<b>1.731.027,45</b>
Convite	243.693,88	138.527,57	243.693,88	138.527,57
Tomada de Preços	303.253,04	58.303,84	303.253,04	58.303,84
Concorrência	1.352.386,22	1.141.819,30	1.352.386,22	1.141.819,30
Pregão	289.944,93	392.376,74	289.944,93	392.376,74
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>785.863,00</b>	<b>711.600,24</b>	<b>785.863,00</b>	<b>711.600,24</b>
Dispensa	665.971,05	649.612,70	665.971,05	649.612,70
Inexigibilidade	119.891,95	61.987,54	119.891,95	61.987,54
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>
<b>Pagamento em Folha</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>
Diárias	0,00	0,00	0,00	.0,00
.Outros				

DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupode de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal (331000)</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.793.704,50</b>	<b>6.716.274,38</b>
319011	3.982.498,72	4.591.665,96	3.982.498,72	4.591.665,96	0,00	0,00	3.982.498,72	4.591.665,96
319001	891.622,61	1.050.579,61	891.622,61	1.050.579,61	0,00	0,00	891.622,61	1.050.579,61
319113	816.966,50	967.114,05	816.966,50	967.114,05	0,00	0,00	816.966,50	967.114,05
319000	102.616,67	106.914,76	102.616,67	106.914,76	0,00	0,00	102.616,67	106.914,76
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 – Outras Despesas Correntes(33300000)</b>	<b>3.420.519,71</b>	<b>2.835.240,84</b>	<b>3.012.928,56</b>	<b>2.792.847,40</b>	<b>407.591,15</b>	<b>42.393,44</b>	<b>3.012.928,56</b>	<b>2.792.847,40</b>
339037	1.287.810,48	1.298.376,39	1.287.810,48	1.298.376,39	0,00	0,00	1.287.810,48	1.298.376,39
339039	936.186,74	627.845,92	580.455,71	590.408,52	355.731,03	37.437,40	580.455,71	590.408,52
339030	500.813,37	352.098,74	494.931,77	350.413,22	5.881,60	1.685,52	494.931,77	350.413,22
339000	695.709,12	556.919,79	649.730,60	553.649,27	45.978,52	3.270,52	649.730,60	553.649,27
<b>4 – Investimentos (344000000)</b>	<b>206.220,00</b>	<b>130.428,21</b>	<b>174.895,46</b>	<b>130.428,21</b>	<b>31.324,54</b>	<b>0,00</b>	<b>174.895,46</b>	<b>130.428,21</b>
3449051	152.615,96	0,00	121.291,42	0,00	31.324,54	0,00	121.291,42	0,00
3449052	53.604,04	130.428,21	53.604,04	130.428,21	0,00	0,00	53.604,04	130.428,21
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.4.1.2.3 Execução Orçamentária por Programa de Governo  
Esta UJ não é gerente de programa de governo

2.4.2 Indicadores de Gestão

A Fundação Osório, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros recebidos da União, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que devem se constituir em mecanismos mensuráveis de avaliação, do trabalho e desempenho institucional, assim, serão apresentados:

- I- Indicadores de Desempenho Escolar.
  - Índice de Aproveitamento Escolar
  - Índice de Relação Alunos Matriculados por Docentes
- II- Indicadores de Desempenhos Orçamentário e Financeiro
  - Custo Corrente por Aluno
  - Índice de Inadimplência
  - Índice de Aplicação de Recursos Orçamentário.

2.4.2.1. Indicadores de Desempenho Escolar

2.4.2.1.1 Índice de Aproveitamento Escolar

a. Descrição

Pretende demonstrar o desempenho dos alunos por níveis de ensino e apurar o percentual geral de desempenho.

b. Tipo  
Eficácia

c. Fórmula de Cálculo e Método de Medição

$$IA = \frac{NAA}{NAM} \times 100, \text{ sendo: } NAA \text{ — Número de Alunos Aprovados e } NAM \text{ - Número de Alunos Matriculados}$$

d. Cálculo do Índice

- a) Ens Fund — 1° ao 5° anos ( 485/ 500)X100= 97,00%
- b) Ens Fund — 6° ao 9° anos (433/ 566)X100= 76,50%
- c) Ens Médio / Profissionalizante ( 198 / 202)X100= 98,02%
- d) Índice Geral (1116/ 1.268) X 100 = 88,01%

e. Responsável pelo Cálculo/ Fonte.

Cálculo — Chefe da Divisão Administrativa

Fonte - Divisão de Ensino, Relatório do ano letivo de 2009

f Metas

Física: avaliar o índice de aprovação

Financeira: não é o caso

g. Avaliação do Resultado

O índice geral de aprovação, 88,01%, encontra-se na faixa aceitável pela Fundação, que é acima de 88%, embora tenha sido inferior ao resultado alcançado no do ano de 2008, que foi 91,60%.

h. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos ou metas colimadas.

Não houve

i Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucessos.

O Serviço de Orientação Educacional faz o acompanhamento sócio-pedagógico daqueles alunos com dificuldade na aprendizagem, ao mesmo tempo que, em caráter obrigatório, são ministradas aulas de recuperação.

2.4.2.1.2 - Índice de Relação Alunos Matriculados por Docentes -

a. Descrição

Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

b. Tipo

Eficiência

c. Formula de Cálculo

sendo: AM - Número de Alunos Matriculados no Exercício

$$\text{RAD} = \frac{\text{AM}}{\text{DI}}$$

DI – Docentes em Tempo Integral. A atividade docente equivale ao regime de trabalho

d. Cálculo do índice.

$$\text{RAD} = \frac{1.268}{61} = 20,79 \text{ 61}$$

e. Responsável pelo Calculo/ Fonte

– Cálculo - Chefe da Divisão Administrativa

– Fonte - Divisão de Ensino, Relatório do ano letivo de 2009

f. Metas

Física: Todos os projetos educacionais foram desenvolvidos durante o exercício.

Financeira : O apoio ao ensino foi executado com êxito

g. Avaliação do Resultado

O efetivo de professores da carreira do Magistério Básico, em tese, está adequado ao número de alunos matriculados, porém é inadequado em relação à distribuição por disciplinas, havendo carência em determinadas cadeiras e mesmo faltas em algumas outras como Contabilidade e Espanhol



h. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos ou metas colimadas.

As disfunções são devidas à falta de reposição dos claros em aberto no quadro de efetivo (6 professores em um efetivo de 67) em função de aposentadorias e demissões voluntárias e, ainda, por recente introdução obrigatória de novas matérias no currículo do ensino básico ( Sociologia, Espanhol e outras), sem a correspondente lotação de professores.

i. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucessos.

Há necessidade de preenchimento dos cargos vagos, por concurso público, face a impossibilidade de terceirização.

A Fundação recebeu, por convênio firmado com o Comando do Exército 11 (onze) professores militares e por convênio com instituição sem fins lucrativos 5(cinco) professores.

#### 2.4.2.2 Indicadores de Desempenhos Orçamentário e Financeiro

##### 2.4.2.2.1 Índice de Custo Corrente por Aluno

###### a. Descrição

Demonstrar a relação entre as despesas correntes no exercício e o número de alunos.

###### b. Tipo

Eficiência

###### c. Fórmula de Cálculo e Método de Medição

$CCA = \frac{DC}{NAM}$  sendo : DC - Despesas Correntes Anual, excluídas as  
despesa com o Pessoal Inativo e Pensionista.  
NAM - número de Alunos Matriculados

###### d. Cálculo do Índice

###### A. Demonstrativo da Despesa Corrente

a) Total das Despesas Correntes (3.3.0.0.0.00.00)	R\$ 9.551.515,22
b) Abatem-se despesas com Inativos e Pensionistas Civis	
I) Aposentadorias e Reformas (3.3.1.9.0.01.00) - R\$ 1.050.579,61	
II) Pensões (3.3.1.9.0.03.00) - R\$ 100.219,98	
III) Despesas Exercícios Anteriores	
Vantagem Adm (3,17%)	
- Inativos (3.3.1.9.0.92.18) - R\$ 2.154,94	
- Pensionistas (3.3.1.9.0.92.19) - R\$ 375,04 R\$ 2.529,98	R\$ 1.153.329,57
	R\$ 8.398.185,65

###### c) Líquido das Despesas Correntes

###### B. Valor do Índice

$$CCA = \frac{8.398.185,65}{1.268} = 6.623,17 .$$

###### e. Responsável pelo Cálculo/ Fonte.

Cálculo - Chefe da Divisão Administrativa

- Fonte - SIAFI
- Divisão de Ensino, Relatório do ano letivo de 2009

f. Metas

- Física: não é o caso
- Financeira: redução do custo aluno

g. Avaliação do Resultado

O custo/aluno no valor de R\$ 6.623,17 representa um aumento de 3,91% em relação ao ano anterior, que registrou R\$ 6.373,59, atribui-se este acréscimo ao aumento "vegetativo" do custeio com pessoal e menor número de aluno matriculado em 2009 - 1.323 alunos em 2008, contra 1.268 alunos em 2008

h. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos ou metas colimadas.

Não foram detectadas disfunções

i. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucessos.

Não houve necessidade de implementar medidas

#### 2.4.2.2.2 - Índice de Inadimplência

a. Descrição

Pretende-se avaliar a eficiência do sistema de cobranças

b. Tipo

Eficiência

c. Fórmula de Cálculo e Método de Medição

$$IIn = \frac{In}{RecP} \times 100$$
 sendo : In - Inadimplência no exercício  
RecP - Receita Prevista

d. Cálculo do índice

A. Comportamento da Receita de Alunos Contribuintes

a) Arrecadação Prevista

- Arrecadação Bruta - R\$ 3.202.759,00
- Transf Associação de Pais - R\$ (682.926,17) R\$ 2.519.832,83

b) Arrecadação efetivada - R\$ 2.178.572,09

c) Inadimplência

$$2.519.832,93 - 2.178.572,09 = 341.260,74$$

B. Calculo

$$IIn = \frac{341.260,74}{2.519.832,83} \times 100 = 13,54\%$$

e. Responsável pelo Calculo/ Fonte

- Cálculo - Chefe da Divisão Administrativa
- Fonte - Relatório de Auditoria Interna, mês de dezembro de 2009

f. Metas

Física: não é o caso

Financeira: avaliar o sistema de cobrança

g. Avaliação do Resultado

O índice de inadimplência apurado, 13,54%, está acima tanto do aceitável pela Fundação, que é abaixo de 7%, como também do apurado no ano de 2008 que foi 4,87%.

h. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos ou metas colimadas.

O término da cobrança das contribuições escolares apartir do ano de 2010, anunciada no correr do ano de 2009, trouxe reflexos negativos na arrecadação.

i. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucessos.

Concessão de parcelamento de dívidas com contribuição escolar, permitindo o seu pagamento até o dia 15 de março de 2010. Esta providência possibilitou a recuperação de um montante de R\$ 38.495,19.

2.4.2.2.3 Índice de Aplicação dos Recursos Orçamentários

a. Descrição

Demonstra o índice de utilização dos recursos orçamentários alocados na LOA/2009, para o custeio de materiais, serviços e investimentos

b. Tipo Eficácia

c. Fórmula de Cálculo  $IAR = \frac{D Emp}{Cred Conc} \times 100$

sendo : D Emp - Despesas empenhadas referentes à custeio de materiais, serviços e investimentos

Cred Conc - Créditos concedidos para custeio de materiais, serviços e investimento

d. Cálculo do Índice

$$IAR = \frac{2.647.677,04}{3.302.581,00} \times 100 = 80,17\%$$

e. Responsável pelo Cálculo/ Fonte

- Cálculo - Chefe da Divisão Administrativa

- Fonte - SIAFI

f Metas

Física: não é o caso

Financeira: avaliar a aplicação dos recursos orçamentários

g. Avaliação do Resultado

A alta inadimplência havida nas contribuições escolares determinou a limitação de aplicação de recursos orçamentários.

h. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos ou metas colimadas.

Insuficiência de numerário, motivada pela alta inadimplência verificada na cobrança de contribuições escolares.

i. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucessos.

A partir do exercício de 2010 o orçamento da União consignará à Fundação Osório numerário na Fonte 100-Tesouro, não havendo cobrança de contribuições escolares.

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

#### 3.1 Composição dos Recursos Humanos

##### 3.1.1 Pessoal Próprio

#### COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

#### COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>						
<b>TIPOLOGIA</b>	<b>Qtd</b>	<b>Vencimentos e vantagens fixas</b>	<b>Retribuições</b>	<b>Gratificações</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Indenizações</b>
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
<b>2007</b>	91	1.358.638,55	0,00	1.623.291,33	14.414,60	0,00
<b>2008</b>	87	1.668.504,75	0,00	1.812.875,27	13.696,70	0,00
<b>2009</b>	87	2.384.352,95	0,00	1.676.371,44	19.066,83	0,00
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
<b>2007</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2008</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2009</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>						
<b>2007</b>	12	0,00	0,00	378.160,85	0,00	0,00
<b>2008</b>	12	0,00	0,00	487.422,00	0,00	0,00
<b>2009</b>	13	0,00	0,00	511.874,74	0,00	0,00
<b>Requisitados com ônus para a UJ.</b>						
<b>2007</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>2008</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2009</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>						
<b>2007</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2008</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2009</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 3.1.2 Pessoal Terceirizado

#### COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO TERCEIRIZADO Situação Apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo do	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Terceirizados	59	90	90

#### COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

<b>QUADRO</b>		<b>TERCEIRIZADO</b>				
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área Fim	Estagiários
	Qtd	Custa	Qtd	Custo		
<b>2007</b>	43	740.262,44	14	344.137,10	0	0
<b>2008</b>	53	913.193,43	13	329.169,33	0	0
<b>2009</b>	46	990.853,06	13	329.199,02	0	0

### 3.2 Informações sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-obra

#### 3.2.1 DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE ÁREA-FIM NO EXERCÍCIO DE 2009.

Não é o caso.

### 3.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Esta UJ não possui indicadores sobre recursos humanos.

### 3.4 Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

#### 3.4.1 Adequação quantitativa e qualitativa do quadro à missão organizacional.

. A missão organizacional é ministrar a educação básica e profissionalizante na área técnica de administração.

Para isso, à Fundação está consignada, por decreto, um efetivo de 67 professores da carreira do Magistério Básico e 55 servidores do Plano de Cargos (PGPE), todos regidos pela Lei 8.112/90. Conta, ainda, de 14 cargos em extinção, de nível fundamental.

Dispondo de instalação física para acolher cerca de 1.268 alunos, em três segmentos, e devido a recente introdução obrigatória de novas matérias no currículo do ensino básico (Sociologia, Espanhol e outras), dispôs a Fundação, em 2009, mediante convenio firmado com o Comando do Exército, de 11 professores militares, e de 5 professores civis procedentes de convenio firmado com Instituição sem fins lucrativos.

Diante do exposto, torna-se evidente que o quadro efetivo de professores (61, uma vez que 6 cargos estão vagos) não está adequado a necessidade e capacidade de funcionamento da organização.

Quanto ao aspecto qualitativo, a Fundação merece destaque, pois seu corpo docente é de brilhante nível. Dos 61 professores prontos, 11 possuem mestrado; 03, doutorado e 35, vários tipos de pós-graduação ou especialização.

#### 3.4.2 Adequação do quantitativo da área-meio em relação à área-fim.

Neste aspecto, a situação da Fundação é sofrível. Os cargos previstos para a atividade-meio somam a 28 — os 14 cargos em extinção, de nível fundamental, lido foram considerados — e os da atividade-fim, 27, além dos 67 professores. Levando-se em conta que somente 8 cargos da atividade-meio e 4 da atividade-fim e 61 do corpo docente estão preenchidos, conclui-se pela total inadequação dos quantitativos em referencia.

#### 3.4.3 Desempenho funcional dos quadros de pessoal.

O desempenho funcional dos servidores e funcionários é sistematicamente analisado e encontra-se em níveis satisfatórios.

#### 3.4.4 Necessidade de redução ou ampliação do quadro de RH, tanto próprio, quanto terceirizado.

Diante do apresentado nos itens 1 e 2, faz-se mister o preenchimento, em curtíssimo prazo, dos cargos vagos; quer nas áreas de apoio, quer no magistério, o que somente será atendido por meio de realização de concurso. Uma vez atendido o preenchimento dos cargos efetivos, o quadro terceirizado seria reavaliado, ao que tudo indica, com redução dos seus integrantes.

#### 3.4.5 Necessidades de renovação do quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo.

As necessidades de renovação do quadro próprio de RH é em função de pedido de exoneração, raro, e pedido de aposentadoria, mais comum, combinando com os claros existentes e que existirão no transcurso dos anos.

#### 3.4.6 Planos de capacitação

Os planos de capacitação são executados no interesse da Instituição ou a pedido dos próprios servidores, quando de interesse da Instituição.

#### 3.4.7 Efeitos dos Planos demissionais, quando existentes.

Não há Planos demissionais.

#### 3.4.8 Impacto da terceirização na produtividade da UJ

O impacto é no sentido de renovar a força de trabalho, contudo, o aspecto negativo se dá em razão da substituição por termino de contrato de um quadro experiente por, novos funcionários capacitados, porém não adaptados as peculiaridades da Fundação.

### 3.4.9 Política remuneratória da UJ

A política remuneratória é do Governo Federal.

### 3.4.10 Situação e evolução do passivo trabalhista da UJ.

Essa Fundação não possui passivo trabalhista.

3.4.11 Cumprimento do cronograma e medidas adotadas pelo órgão ministerial supervisor para substituição das terceirizações indevidas de atividades finalísticas da administração pública, quando houver.

Não é o caso da Fundação.

## 4. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO OU RECURSOS

Esta UJ não possui passivo.

## 5. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Áno de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados até Dez 09</b>	<b>Pagos até Dez 09</b>	<b>A pagar.</b>
<b>Dez 2008</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dez 2007</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados até Dez 09</b>	<b>Pagos até Dez 09</b>	<b>A pagar</b>
<b>2008</b>	438.915,69.	117.276,31	321.639,38	0,00
<b>2007</b>	472.442,70	3.908,41	468.534,29	0,00

## 6. TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS E OUTROS TIPOS)

6.1 A Unidade não utilizou e nem concedeu recursos de convênio para o cumprimento de seus objetivos.

6.2 A Unidade utilizou recursos de Destaques, de natureza relevante, para o cumprimento do(s) objeto(s), conforme indicação a seguir:

À Fundação Osório foram destacados recursos conforme indicação a seguir:

6.2.1 Concedente: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) UG 153173 — FNDE — Gestão 15253-FNDE; Órgão: 26298 FNDE

1) Finalidade: Atender a despesas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar

2) Crédito concedido

2.1- PI FFF26F9001 F R\$ 49.500,00

2.2- PI PFF27M9001 M R\$ 16.632,00 R\$ 66.132,00

3) Crédito destacado	R\$ 3.282,18
4) Crédito não aplicado	R\$ 62.849,82

5) Informações gerais  
PTRES 020997, ND 339032 , fonte 0118033907

6.2.1.1 Recursos movimentados ria fonte: (0118033907)

- a) Saldo de numerário em 31 Dez 2009  
Não houve saldo de numerário.
- b) Inscrito em RP no exercício anterior  
Não houve inscrição de RP no exercício anterior.
- c) Numerário recebido do concedente  
Foram recebidos R\$ 3.282,18.
- d) Rendimento de aplicações  
Não houve aplicação
- e) Acertos contábeis e/ou devoluções e/ou anulações de RP / outros  
O crédito não aplicado no valor de R\$ 62.849,82 foi restituído ao concedente.
- f) Executado (liquidado) no exercício  
Foi liquidado e pago no exercício o valor de R\$ 3.282,18.
- g) Inscrição em RP para o próximo exercício  
Não houve inscrição de RP.
- h) Saldo de numerário em 31 Dez 2009  
Não houve saldo de numerário em 31 Dez 2009.

6.2.2 A legislação pertinente limita a aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar ao número de alunos efetivamente alimentados. A observância deste teto ensejou a ocorrência de crédito não aplicado no exercício o qual foi recolhido ao cedente.

6.3 A prestação de contas dos recursos repassados pelo FNDE foi efetuada de acordo com as normal em vigor.

6.4 Os recursos foram aplicados de forma regular e de acordo com a legislação em vigor, sendo atingidos os objetivos pretendidos.

**7. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

A UJ não utilizou recursos externos.

**8. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

Não é o caso desta UJ.



## 9. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Fundação não recebeu determinações ou recomendações do TCU.

## 10. INFORMAÇÕES DE PESSOAL

10.1 A Fundação Osório realiza atos de admissão, desligamento de, concessão aposentadoria, reforma e/ ou pensão, quando se faz necessário.

10.2 Nenhum dos processos citados no 10.1 foi inserido no SISAL por não ter havido alterações.

10.3 Permanece pendente de envio a Divisão de Auditoria o processo da Sr<sup>a</sup> Maria de Lourdes Alves Luiz (viúva) e de seus dois filhos portadores de necessidades especiais e, portanto, não foi incluído ainda no SISAC. O motivo dessa pendência deve-se ao fato de a viúva não ter providenciado toda documentação prevista em Lei que regula a pensão e também em razão da conta no Banco do Brasil, para recebimento da mesma, está "inválida/encerrada", informação essa consignada no SIAPE.

A providência adotada com o objetivo de agilizar a inclusão no SISAC foi acionar a pensionista para que regularize a documentação junto a Fundação Osório, bem como, sua situação junto ao Banco do Brasil. O processo, sob a óptica da Fundação, não está atrasado, pois depende de ações da beneficiária da pensão, bem como de seus 2 (dois) filhos portadores de necessidades especiais.

## 11. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

### 11.1 Registro de Contratos no SIASG

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG).

### 11.2 Registro de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria no SICONV

Esta UJ não possui informações referentes a convênios, contratos de repasse e termo de parceria firmados no SICONV.

## 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 12.1 Contratação Temporária de Pessoal

A Fundação não contratou pessoal temporário.

### 12.2 Multas com concessionária de serviço público

Não houve multas aplicadas pelas concessionárias do serviço público.

### 12.3 Registro de Bens Imóveis

Há compatibilidade entre os lançamentos nos sistemas SIAFI e SPIUnet

C,<,&

#### 12.4 Outras Considerações

- A função de Ordenador de Despesas foi exercida pelo Coronel Custódio Armelim Guanaes Junior, Idt 019113110-1, CPF 004952041-53, em razão de delegação de competência que lhe foi conferida pela Portaria N<sup>o</sup> 15 A, de 16 de abril de 2003, do Presidente da Fundação.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2010.

Gen Ex Ney Silva Oliveira  
Dirigente Máximo da Unidade